

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 128000
Semestre 68000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FÍORA
Anno 158000
Semestre 88000
Pagamento adiantado
Typ. ras da imperatriz,

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 17 de Agosto de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 DE AGOSTO DE 1877

Portugal e Brasil

O Jornal do Commercio, de 14 do corrente, publicou o seguinte telegramma, que lhe foi transmitido de Pernambuco :

«A comissão central de socorros aos inundados de Portugal, residente em Lisboa, encerrou os seus trabalhos. S. M. a Rainha propôz que se remettessem 4,000 libras para as victimas da secca no Ceará. Chegando aqui esta noticia, a comissão especial de Pernambuco telegraphou áquelle, pedindo que o auxilio se entendesse a todas as províncias flageladas pela secca. A comissão central aquiesceu ao pedido, elevando a 8,000 libras. Isto causou aqui boa impressão.»

O facto de que dá conhecimento; essa comunicação telegraphica desperta naturalmente o reconhecimento e a gratidão de todos os brasileiros para com os nossos irmãos de Portugal.

Tomando-o, pois, na devida consideração secundamente o grande organo de publicidade da capital do Império na justa apreciação por elle emitida acerca da notável occurrence de que dá noticia.

Enuncia elle com a maxima razão que a todos nós deve penhorar semelhante rasgo de generosidade, aféição e sympathy por parte dos nossos irmãos d'alem-mar rasgo que vem estreitar ainda mais os laços reciprocos que nos prendem. Assim como na vida individual é na adversidade que se conhecem os amigos, também na vida dos povos nunca o espírito da fraternidade que os une pôde dar mais esplêndida prova de si do que quando a mão da desgraça pesa sobre alguns deles.

Diz elle ainda mui acertadamente que desde que os povos se não isolam, antes se consideram membros de uma só e grande família — a humanidade, as calamidades que cahem ora sobre uns, ora sobre outra porção do nosso globo, perdem muito da sua intensidade com a troca de mutuos socorros. Entrou isto nos designios da providencia, quando nos impôs o preceito de nos amarmos uns aos outros.

Na verdade o grandioso beneficio que vai ser realizado em favor das victimas da secca neste império, por iniciativa da exelsta Rainha de Portugal, é um acontecimento altamente louvável e que merece mui especial menção.

Registrando nestas columnas tão magnanimo procedimento recommendam-o à gratidão de todos os filhos da terra de Santa Cruz.

FOLHETIM

(9)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

FEIO DE CORPO BONITO D'ALMA

LIVRO PRIMEIRO DO SERÇO AO THALAMO

VII

Uma lux dos céus que se apaga, convertendo-se num'uma sombra horrível
(Continuação)

Um pintor de talento, um pintor de sentimento, não teria podido inventar desolação maior, desesperação mais profunda, mais renigada, nem mais dolorosa que a que apareceram no semblante de Gaspar.

Tinha as mãos cruzadas sobre os joelhos, a cabeça inclinada, o olhar fixo, abstrato, sem objecto, voltado para a sua alma distraída, triste, profunda.

Gaspar tinha uns grandes e formosos olhos pretos, mas uns olhos pretos que, como bem disseira uma das repartidas convidadas para a boda, eram muito tristes.

Naqueles olhos não tinha aparecido uma só lágrima; através delles não se via mais que dor, uma dor tranquilla, por assim dizer, mas intensa.

— Pois bem, murmurou afiou Gaspar, como que respondendo á sua alma ; mas! desherdado ; sou uma espécie de macaco racional, de quem maltrataram todos, se não tivessem a esperança de que este pobre ente disforme lhes daria ou sortiria para alguma causa ; souhei, julguei que ella comprehendia a minha alma, que a achava formosa, que se namorava dela.

Ah, não ! E' outra pobre desordena ; casou comigo, por miseria ; estava só no mundo ; os hóspedes da agitação temiam uma repulsa bonita para casarem, se elle

INTERIOR

CORTE

No dia 13 faz-se a experiência, com feliz exito do aparelho inventado pelo distinto 1.º tenente da armada Adolpho Pereira Pioheiro, o quo se denominaria *Socographia*.

— No dia 23 deve realizar-se o lançamento da correta *Guanabara*, construída no estaleiro do arsenal de marinha, devendo a cerimonia de locar a primeira cunha ser celebrada por S. A. a secessimma Princeza Regente.

Foi escolhido o dia 23 por ser nesse a maior maré das sizzigias de Agosto.

— Foi nomeado o engenheiro Otto Schiappel para verificar a medição dos lotes coloniais existentes nos vales dos rios Braga do Norte e Capivary na província de Santa Catharina e ali discriminar as terras do domínio público do do particular.

— A suscrição em favor da infeliz mãe de Casimiro de Abreu, aberta no escriptorio do *Diário Popular* atingiu a 886 réis.

— Por portaria de 14 foi nomeado o engenheiro Luiz Teixeira Villeneuve Sobrinho para ajudante da comissão de medição de lotes, nesta província, a cargo do engenheiro Leopoldo José da Silva.

— Foi publicado o decreto n. 6208 de 9 do corrente concedendo a Lucien A. Tardieu privilegio por 8 anos para fabricar e vender o apparelho de sua invenção, destinado a secar rapidamente o café e a aproveitá-lo, pelo distillação, as águas assucaradas da respectiva lavagem.

— A camara municipal de Marianna e o eleitorado liberal de Ayrâudá, na província de Minas Felicita-am a sr. deputado Cesario Alvim pelo seu discurso na interpoção do 13 do mes passado.

— Faleceu a 14 João Carlos do Paiva e Silva que no dia 13 ingerira no estomago uma porção de verde pariz.

— Na camara dos deputados inaugurou-se no dia 14 um apparelo de tympanos eléctricos para o serviço interno.

— Alguns officiaes da calafate tentaram fazer uma greve com o fim de obter elevação de salários, porém não conseguiram fazer proselitos.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 13 foram lidas, postas em discussão e aprovadas para serem remetidas á outra camara, as seguintes redacções :

1.º, de emenda do senado á proposição determinando que tenha vigor em qualquer tempo os exames de preparatórios.

2.º, idem á proposição concedendo melhoramento de jubilação a d. Catarina Lopes Coruja.

O SR. CORREIA justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento :

«Requeiro que, pelo ministerio da marinha, se peço informações ao governo sobre se os navios em construção para a armada nacional, achão-se seguros contra os riscos de fogo e outros. Em 13 de Agosto de 1877.—Manoel Francisco Correia.»

Foi lido, apoiado, posto em discussão e sem debate aprovado.

Na ordem do dia entrou em 1.º discussão o projecto do senado—1—do corrente anno, melhorando o serviço do juizo dos feitos da fazenda nacional.

O SR. CORREIA fará algumas observações tanto sobre a forma em que está concebido este projecto, como sobre algumas de suas disposições.

Quanto à forma, entende que é a menos própria de uma lei desta importância ; tratando-se de assumpto tão grave, não lhe parece prudente dar autorisação para que se faça a reforma conveniente : mas esta-

tem date, ou para a escarnecerem, para a perderem, para a matarem.

Oh, meu Deus ! E depois de comprehender que me amo, mais a amo ainda ; parece que todo o amor que eu quizeria que me tivesse, aumentou o amor que lhe tinha, que eu sentia tão grandioso, que julgava impossível poder augmentar-se. Oh ! O amor é infinito, assim como é infinita a alma, como é infinito o eterno. Não prassa aos céus, não, meu Deus, que este amor se aumenta ainda !

E Gaspar Meia Noite estremeceu desde os pés até à cabeça, sob a influencia de um presentimento horrível.

— Oh ! ella recebe todo o excesso de vida do excesso da sua formosura ; ella não me ama... algum dia amará.

Gaspar coubiu-se de um suor gelado, e ocorreu-lhe o seguinte problema terrível :

— Terá a consciencia perfeita do seu dever ? E tendo, bastava um a mulher sacrificada a consciencia do seu dever para resistir aos impulsos do coração, do pensamento, do sangue, dos nervos, de todo o seu ser ? Não pôde suceder que a continuação de um sacrifício duro, custoso, traga a loucura, a perverção do sentimento, a horrível decisão de tudo arrostar por um momento de felicidade abrasadora ? Eu... eu, costumado ao sofrimento desde o dia até onde alcançou à minha memória, não estou sentindo um impulso irresistivel, paramente sensual, que me representa a sua formosura ? Não estou hesitando entre o meu egoísmo e meu dever ? Oh !... Porque o meu dever é não lhe afrontar a alma ; sou-lhe repugnante... Meu Deus ! vencerá elle a uma luta entre o seu coração e o seu dever ? Ah, não pensemos mais nisto ! Confidamos em Deus ; esperemos ; quem sabe ? talvez a enamora o meu sacrifício, talvez comprehenda que a amo, talvez se deixe contaminar pelo meu amor.

Gaspar Meia Noite levantou-se, a pdx-se a passar de uma banda para outra da cama, com as mãos mettidas nas algibeiras das pequenas calças, e a cabeça inclinada, quasi no nível da cunha.

Assim esteve não sabemos quanto tempo. O relógio da aldeia deu uma hora. O luxo da lataria, tinha-se apagado ; a lamparina principiava a brilhar por falta

de belecer logo as alterações que devem ser feitas na lei de 1841, o que não será difícil, desde que o governo já tem assentado nas bases dessas alterações.

No que toca á materia do projecto, vé-se que tem de sim alterar a lei de 1841, quanto á competencia do juizo para o processo da cobrança executiva dos impostos. O julgamento dos feitos não é suprimido, mas fica limitado ás causas de outra ordem, em que a fazenda publica é interessada.

Lendo o relatório do nobre ministro da fazenda na parte relativa a este assumpto, faz ver quais as razões que o governo dá para querer a reforma e não a extincão do juizo dos feitos da fazenda. A questão é se convirá levar essa reforma até o ponto que o projecto quer.

O governo nomeou uma comissão para examinar o cartorio do juizo dos feitos. No trabalho dessa comissão expõe-se o que se pretende conseguir com a simplificação do processo executivo. Não sabe, pois, por que razão não devão ser conseguidas no projecto essas idéas, em lugar da simples autorização para essa simplificação.

Outra idéia contém o projecto que deve também receber muita atenção do senado : é a supressão das custas em todo processo fiscal, fazendo-as reverter em beneficio do Estado sob a forma de sellos. Convém adoptar esta medida ?, e se concem deverá ficar circunscripta ao juizo dos feitos da fazenda ? ou devorá ser extensiva a todos os outros juizes ? e porque não abrangere também os tabeliões de notas ? São questões que não podem ser resolvidas sem o maior estudo e debate ; entretanto, o projecto não foi submetido a nenhuma comissão.

A ter-se de adoptar este novo sistema, parece que a porcentagem dos empregados do juizo dos feitos devia ter assento no producto do selo que tem de substituir as custas, sem que as partes tivessem de entender-se com tales empregados, de sorte que a este tocasse quanta sahida do tesouro. Era um meio de livrar as partes das exorbitantes execuções, de que algumas se queixam.

Do relatório da comissão de exame vê-se que ha abusos na percepção das custas : mas, porque tais abusos existem, deve forçosamente seguir-se a extincão das custas ?

Ainda tem uma dúvida séria : desde que o projecto converte as custas em sellos a beneficio do Estado, parece que tem todo cabimento decidir o senado se esta medida não entende com a prerrogativa da camara dos deputados, quanto á iniciativa de impostos. A este respeito aguarda a discussão.

O projecto contém muitas outras disposições que exigem maduro exame, entre elas as que dizem respeito á criação dos empregos e aposentadorias : como, porém, mais propriamente devem ser tratadas na 2.ª discussão, não adiantará agora mais observações.

O SR. DIOGO VELHO (ministro dos negócios estrangeiros) observa que o projecto acha-se em 1.º discussão e que a sua percepção das custas : mas, porque tais abusos existem, deve forçosamente seguir-se a extincão das custas ?

Ainda tem uma dúvida séria : desde que o projecto converte as custas em sellos a beneficio do Estado, parece que tem todo cabimento decidir o senado se esta medida não entende com a prerrogativa da camara dos deputados, quanto á iniciativa de impostos. A este respeito aguarda a discussão.

O projecto contém muitas outras disposições que exigem maduro exame, entre elas as que dizem respeito á criação dos empregos e aposentadorias : como, porém, mais propriamente devem ser tratadas na 2.ª discussão, não adiantará agora mais observações.

O SR. DIOGO VELHO (ministro dos negócios estrangeiros) observa que o projecto acha-se em 1.º discussão e que a sua percepção das custas : mas, porque tais abusos existem, deve forçosamente seguir-se a extincão das custas ?

Quanto à forma, o nobre senador que seria melhor fazer já a reforma do que limitar-se ás bases das alterações que são julgadas previscias. Em isto se achará sustentada pelo nobre senador é verdadeira e o orador é sociário dela ; no entanto, porém, pelo natureza especial do serviço que se pretende alterar e nos termos restrictos e claros em que estão concebidas as bases dadas pelo projecto, não pôde ver inconveniente, nem perigo em que elle passe.

Não acha, puis, procedentes as duvidas do nobre senador. Em todo o caso, na 2.ª ou 3.ª discussão poderá elle ser methrado, tornando-se ainda mais exposito.

Quanto á materia, o nobre senador, como que se encarregou de demonstrar a urgencia do corpo legislativo prover de remedio aos abusos que se dão nos processos em que a fazenda publica é interessada, abusos que a. v. recorreceu. Estando por essa forma demonstrada a urgencia da reforma proposta,

de um ladrão ; subiu para o leito e atentou em Izabel.

Izabel dormia, ou via talvez tudo aquillo, e fingia-se adormecida, porque sorria como sorri a mulher feliz a um sonho formoso. E Izabel não era certamente feliz.

Havia no seu sorriso uma certa contracção, uma certa violencia.

Gaspar Meia Noite, que teria notado isto em outra occasião, não podia então reparar em semelhante cosa ; estava ebrio. Estava imponentissimo tempo contemplando Izabel.

Uma comprida trança loira, uma trança magnifica, lhe passava por cima do pescoço, fazendo sobressair a altura do homem nô, do magnifico e morbido braço, abandonado sobre as roupas. No outro braço, nô lambido, dobrado sobre o travessero, descansava a cabeça, que tinha uma incitación feiticeira.

Deram duas horas. Izabel não acordava, ou não tinha fingido que acordava.

Gaspar conservava-se imovel, pálido, fascinado, agitado de tempos em tempos por um ligeiro tremor, contemplando sempre.

Por fim, escoregou cuidadosamente da cama para o chão, e tornou a cerrar as cortinas.

Aproximou-se da mesa, pegou na Bíblia, procurou o livro de Job, e pôz-se a ler.

Deram três horas.

Gaspar viu de repente uma formosa mão sobre a pagina do santo livro ; volteou-se, e viu Izabel ao pé dele, sorrindo-lhe.

Gaspar julgou morrer de felicidade. Izabel levantou-o de poltronas como teria levantado uma criança, e beijou-na na boca.

Mas Gaspar não podia enganar-se, porque o sentimento nuvado se engata.

Izabel compriu com o seu dever ; mas cumprir uma esposa com o seu dever, não é satisfazer o amor do marido, não é r. fundir a alma dele no seu, não é chegar até à paz da alma, unica felicidade a que

rem coibir abusos que se dão por parte dos empregados do fisco e do juiz dos feitos, na cobrança dos impostos.

O SR. VIEIRA DA SILVA mostra que muitas das disposições do projecto são taxativas, e não simples autorizações; e que quanto a estas, só dadas em termos laicos e sob bases rígidas e claras, de sorte que não ha risco de abuso. Vota, pois, pelo projecto em primeira discussão, e também dão seu assentamento à ideia de serem criadas as comissões.

O SR. JAGUARIHÉ nãoencionava entrar na discussão por ser o juiz dos feitos da fazenda nessa corte; mas tendo-se falado em escândalos abusos, não poder deixar de protestar, para que se que saiba que não é de nenhum modo responsável pelas faltes apontadas.

Se houvesse como se disse, grande numero de processos fluidos, por terem as partes pago o que deviam à fazenda e todas as custas, entretanto que não ha julgamento final, é isso devido ao falecimento de um juiz, alheio ao estrado e por todos respeitado, e a outras causas semelhantes; mas em todos os casos não correm as partes risco de pagar segunda vez, porque dos processos, mesmo nos termos em que se acham, consta o pagamento integral das dívidas.

Só é turpemente grande o numero de processos que estão parados, ou não têm prompta solução, não é culpa do juiz: a demora vem, em geral, dos próprios empregados da fazenda.

Feito este protesto, nadia dirá sobre o projecto, posto que muitas observações pudessem oferecer à consideração do senado. O que não pode deixar de ponderar é que, convertendo o projecto as custas em selo a benefício do Estado, cria uma imposição; portanto sua iniciativa cabia à outra câmara, e não ao senado.

Por esta razão vota desde já contra o projecto e contra a sua remessa às comissões, porque isto devia ter sido feito antes da 1^a discussão.

Findo o debate e posto a votos, o projecto foi aprovado para passar a 2^a discussão.

Foi também aprovado o requerimento.

A 14 não houve sessão por falta de número.

Camara temporaria

A 13 não houve sessão por falta de numero.

No sessão de 14 depois da leitura dos primeiros trabalhos,

O SR. FERREIRA DE AGUIAR envia à mesa uma representação da Associação Commercial de Pernambuco, pedindo que se dê andamento á estrada de ferro que deve partir do Recife e ir até a Limeira. É uma grande necessidade, reclamada pelos povos de aqueles lugares, ainda mais pela importância da zona assucareira que elle deve atravessar. Conclue por dizer que a deputação pernambucana o acompanha no seu pedido.

Entrando-se na ordem do dia, são aprovados os eleições da Paróquia do Norte.

Passa-se á discussão do parecer da comissão sobre a navegação do Amazonas.

O SR. DANTAS procurou no relatório do sr. ministro da agricultura alguma causa de positivo, porém nada encontrou; dizendo a ex. o que disse e não ter dito nada, é uma a mesma causa.

É de parecer contrario á subvenção da Companhia do Amazonas; esta tem absorvido todas as vantagens, quando outras particulares fazem melhor o serviço e competem com ella. No entanto, ha 25 annos o governo carrega com o peso daquela subvenção: parece razoável julgar-se que tal companhia, que ha tanto tempo tem o auxílio dos cofres públicos, e ainda não pode manter-se, é uma empresa sem futuro.

Conclui por dizer que não se opõe systematicamente á subvenção; pede ao governo informações sobre o assunto.

O SR. BARÃO DE S. DOMINGOS vem á tribuna porque foi o relator da comissão e deve dar a resposta ao sr. Dantas.

Este foi injusto quando afirmou que o sr. ministro contradisse-se, e que em seu relatório nada dissera de positivo; não ha tal. S. ex. deixou patentes os serviços que a companhia do Amazonas tem prestado, principalmente ao Pará, e as vantagens que da sua conservação resultam para o progresso de aquelas províncias.

Quanto ás outras empresas particulares, lembrará que só prestam serviços aos interessados e aos seus correspondentes: não se pode, pois, dizer que elles competem com a subvencionada pelo governo.

Continua analysando os serviços que presta a companhia, e defendendo o parecer da comissão, justifica as razões pelas quais julga que se deve continuar a favorecer aquela empresa com a subvenção anual que até agora lhe tem concedido o governo.

A discussão ficou adiada.

Passa-se á interpelação do sr. ministro da justiça.

O SR. MARTIM FRANCISCO no intuito de defender os interesses dos povos opprimidos e as autoridades desrespeitadas, anunciou duas interpelações; a que já se discutiu, sobre os socorros que o governo tem enviado ás victimas da secca do Norte; e a que se vai discutir, que julga tratar de objecto assaz interessante.

Resume em dois pontos o assumpto do seu discurso: o processo injusto contra o juiz municipal de Mogi-mirim, e a condenação por peculato ao procurador da camara municipal de Santos.

Tratando do primeiro ponto estabelece que não se pode suspeitar que é obedecendo ás paixões partidárias que tem interpellar o governo; aquela autoridade é, foi, e parece que ha de ser sempre membro do partido conservador, e pois está a salvo dessa suspeita.

Refere em seguida que o juiz municipal em Mogi-mirim a quem por tanto tempo se respeitava como carácter integro, foi de um momento para outro acusado de tantos crimes, e condenado. Parece-lhe isto uma perseguição.

Depois de historiar este facto e pedir sobre elle a opinião do sr. ministro, o orador passa a tratar do processo ao procurador da camara municipal de Santos. Em sua opinião, o promotor público que deu a denúncia não parecia homem que conheça a lei, quando qualificou de peculato o crime daquelle empregado; ora não houve delito, nem o accusado apropriou-se, extraviou ou consumiu quantias entregues á sua guarda; arrecadava os impostos e entregava-os á camara, que os aplicava em melhoramentos; parece pois que se houvesse culpado esse seria a camara e não o empregado.

Conclui pedindo por cópia o processo, e informações ao governo.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA vem ministeriar simples informações, porque todos sabem que não ha como fazer juizos antecipados sobre negócios que ainda dependem da acção judicial.

Refere em seguida os factos que se deram com o juiz municipal de Mogi-mirim; e depois de historial-o passa a tratar do outro ponto de interpelação, o processo do procurador da camara de Santos.

Depois de dar as informações pedidas, conforme as pôde colher daquele que temido na imprensa e verbalmente por dois colegas, o orador concorre dizendo que se terminada a questão, convencer-se de que as autoridades não procederam de acordo com a lei, traia o ia-

terpellante que o orador não se demorará em cumprir o seu dever.

O SR. ALVES DOS SANTOS responde ao sr. Martinho Francisco, em quem reconhece metade da posição que foi a de defensor cabendo-lhe a de accusador. Em seguida relata os factos e mostra o modo porque se deram os conflitos entre autoridades administrativas da província; e tratando do juiz municipal de Santos diz que elle fizera tropelias no exercício de seu cargo, e o orador lembra que deve ser acreditado porque conhece de aviso aqueles factos.

Conclui por dizer que talvez da defesa do sr. Martinho Francisco resulte mal para a pessoa que o defendeu.

A discussão ficou adiada pela hora, tendo sido rejeitado o pedido de prorrogação solicitado pelo sr. Martinho Francisco para responder ao precedente orador.

REVISTA DOS JORNALES

Capital, 15 de Agosto de 1877

Diário de S. Paulo—Parlamento. Parte Oficial. Transcrição—Governo libenses, caixa de amortização e papel-moeda. Variedade—O ultimo episodio da vida de Belbowd. Publicações pedidas. Gazetilha etc.

A Província de S. Paulo—Chronica parlamentar. Variedade—A fome na Índia (tradução da cass). Notícias da corte. Revista dos jornais. A coluna do Ypanema (3.º artigo). Secção livre. Noticiário, etc.

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizemos os nossos colegas da Província de S. Paulo, adotamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, quer da capital, quer de interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Eleição provincial—Ante-hontem reunio-se o colégio eleitoral desta capital, afim de eleger os membros da assembleia legislativa da província para o biénio de 1878-1879.

Reunidos os eleitores no paço da camara municipal, elegeram a mesa que ficou assim constituída.

Presidente Dr. Antônio Pinto do Rego Freitas.
Escrutadores Dr. Pedro Vicente de Azavedo.

Tenente-coronel Luiz Pinto Homem de Menezes, Dr. João Ribeiro da Silva.

Passando-se a apuração das 60 cedulas recebidas, deu o seguinte resultado :

1 Dr. Dutra	39
2 Dr. Moraes	38
3 Dr. Ameida Nogueira	36
4 Dr. Abrançhes	36
5 Dr. Vieira de Carvalho	34
6 Dr. Lopes Chaves	33
7 Dr. Fonseca	33
8 Dr. Pedro Vicente	33
9 Dr. Padre Valladão	33
10 Coronel Queiroz Telles	32
11 Dr. Estevão de Resende	31
12 Dr. Rodrigues Alves	31
13 Padre Biudo	31
14 Dr. Cochrane	31
15 Dr. Siqueira Bueno	31
16 Coronel Paulo Delfino	30
17 Barão de Piratininga	30
18 Dr. Martinho Prado Filho	30
19 Dr. Cintra	28
20 Dr. Paulo Egydio	27
21 Alves dos Santos	25
22 Coronel Paula Machado	24
23 Coronel Marcondes	24
24 Dr. Celidonio	23
25 Souza Neves	22
26 Coronel Joaquim Leonel	22
27 Tenente-coronel Abreu Sampaio	21
28 Dr. João Gabriel	21
29 Dr. Corrêa	20
30 Dr. Romeiro	20
31 Barão de Tres Rios	19
32 Dr. José Machado	19
33 Major Novais	18
34 Dr. Paula Eduardo	18
35 Dr. Gregorio Costa	18
36 Dr. Mendonça Furtado	17
37 Gabriel Franzen	17
38 Dr. Martinho Francisco Filho	17
39 Dr. Araujo	17
40 Dr. Moreira de Barros	16
41 Dr. Queiroz Filho	16
42 Dr. José Feliciano	15
43 Dr. Antonio Carlos	15
44 Dr. Celidonio	15
45 Dr. Padre Bento	14
46 Dr. Raphael Brotero	14
47 Dr. João Floriano	14
48 Dr. Padre José Rodrigues	14
49 Dr. Gregorio Costa	14
50 Dr. Mendonça Furtado	14
51 Dr. Celidonio	14
52 Dr. Padre Biudo	14
53 Dr. Cochrane	14
54 Dr. Leite Moraes	14
55 Dr. Gregorio Costa	14
56 Dr. Mendonça Furtado	14
57 Dr. Celidonio	14
58 Dr. Padre Bento	14
59 Dr. Raphael Brotero	14
60 Dr. Celidonio	14
61 Dr. Padre Biudo	14
62 Dr. Cochrane	14
63 Dr. Leite Moraes	14
64 Dr. Gregorio Costa	14
65 Dr. Mendonça Furtado	14
66 Dr. Celidonio	14
67 Dr. Padre Biudo	14
68 Dr. Cochrane	14
69 Dr. Leite Moraes	14
70 Dr. Gregorio Costa	14
71 Dr. Mendonça Furtado	14
72 Dr. Celidonio	14
73 Dr. Padre Biudo	14
74 Dr. Cochrane	14
75 Dr. Leite Moraes	14
76 Dr. Gregorio Costa	14
77 Dr. Mendonça Furtado	14
78 Dr. Celidonio	14
79 Dr. Padre Biudo	14
80 Dr. Cochrane	14
81 Dr. Leite Moraes	14
82 Dr. Gregorio Costa	14
83 Dr. Mendonça Furtado	14
84 Dr. Celidonio	14
85 Dr. Padre Biudo	14
86 Dr. Cochrane	14
87 Dr. Leite Moraes	14
88 Dr. Gregorio Costa	14
89 Dr. Mendonça Furtado	14
90 Dr. Celidonio	14
91 Dr. Padre Biudo	14
92 Dr. Cochrane	14
93 Dr. Leite Moraes	14
94 Dr. Gregorio Costa	14
95 Dr. Mendonça Furtado	14
96 Dr. Celidonio	14
97 Dr. Padre Biudo	14
98 Dr. Cochrane	14
99 Dr. Leite Moraes	14
100 Dr. Gregorio Costa	14
101 Dr. Mendonça Furtado	14
102 Dr. Celidonio	14
103 Dr. Padre Biudo	14
104 Dr. Cochrane	14
105 Dr. Leite Moraes	14
106 Dr. Gregorio Costa	14
107 Dr. Mendonça Furtado	14
108 Dr. Celidonio	14
109 Dr. Padre Biudo	14
110 Dr. Cochrane	14
111 Dr. Leite Moraes	14
112 Dr. Gregorio Costa	14
113 Dr. Mendonça Furtado	14
114 Dr. Celidonio	14
115 Dr. Padre Biudo	14
116 Dr. Cochrane	14
117 Dr. Leite Moraes	14
118 Dr. Gregorio Costa	14
119 Dr. Mendonça Furtado	14
120 Dr. Celidonio	14
121 Dr. Padre Biudo	14
122 Dr. Cochrane	14
123 Dr. Leite Moraes	14
124 Dr. Gregorio Costa	14
125 Dr. Mendonça Furtado	14
126 Dr. Celidonio	14
127 Dr. Padre Biudo	14
128 Dr. Cochrane	14
129 Dr. Leite Moraes	14
130 Dr. Gregorio Costa	14
131 Dr. Mendonça Furtado	14
132 Dr. Celidonio	14
133 Dr. Padre Biudo	14
134 Dr. Cochrane	14
135 Dr. Leite Moraes	14
136 Dr. Gregorio Costa	14
137 Dr. Mendonça Furtado	14
138 Dr. Celidonio	14
139 Dr. Padre Biudo	14
140 Dr. Cochrane	14
141 Dr. Leite Moraes	14
142 Dr. Gregorio Costa	14

Ao exm. sr. presidente da província

Os exportadores do norte da província estão sendo prejudicados, pois até agora não foram remetidas as firmas dos coletores para o governo da província do Rio de Janeiro reconhecer e vizar as guias.

3-3
Um por todos.

Club Therpsichorense

O seu a seu dono
Sob esta epígrafe, saiu no «Correio Paulistano» de hontem uma publicação, pedindo sermos mais explícitos em nossos encunhos; se exige, que expliquemos qual evitação de questões, satisfazemos o seu deseo — é evitar phosphores.

O diretorio. 3-3

Resposta a J. A. M. G.

Necessita-se que o individuo que no Correio Paulistano de 12, escreveu um artigo com a epígrafe: «Prevenção — torn-o a fazer, declarando o seu nome por extenso; e contrário declaro todos sabendo que o dito artigo não passa de uma infame calúnia proferida por um individuo que procura destarte baratear honra de um artista já bem conhecido por grande parte do público desta cidade.

S. Paulo, 13 de Agosto de 1877.

3-2

PARTE OFICIAL**Expediente da administração dos correios**

De 24 a 31 de Julho

—A' diretoria geral:

Apresentando a reclamação dos habitantes da freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Baixio, ao norte desta província, no qual pedem a criação de uma agencia de correio naquela localidade.

—Pedindo a devolução de uma carta registrada nessa administração sob n. 95, com valor declarado de 228000, para José Pinheiro de Andrade, em Campos por achar-se este actualmente nesta capital e reclamar a mesma carta.

—Remetendo avisos de saques postais sob ns. 14 a 20 efectuados por esta administração.

—A' presidencia da província, pedindo uma sentença rondonante, para durante o dia impedir qualquer desordem que possa perturbar o serviço desta repartição, e durante à noite obstar qualquer assalto que possa ser tentado no edifício do correio.

—A' thesouraria de fazenda, participando que o colector das rendas de Jacareby persiste em suas alegações acerca do suprimento do agente do correio da mesma cidade.

—Ao sr. Emygdio José da Piedade, declarando que a razão de ainda não achar estabelecida a agencia do correio para Santa Cruz e Turvo, é devida à falta de esclarecimentos precisos para tornar efectiva essa medida, o que espera serão fornecidos por s. s.

—A' agencias:

—Lengôes, exigindo diversos esclarecimentos para effectuar-se a transmissão das malas do correio, indo so Jahú ou aos Dous Corregos.

—Do igual theor, mutatis mutandis, a Jahú e Dous Corregos.

—Santo Antônio do Pinhal, explicando que os agentes têm comissão de 50 % do que render a agencia, ou sejam internos ou efectivos.

—Fazios, afim de providenciar de modo que o conductor das malas do correio para o Vio Verde, observe strictamente o itinerario que está organizado.

—Rio Verde, comunicando que nessa data é recomendada ao agente do correio da Faziosa a aplicação dos meios precisos para fazer-se certa o segundo o itinerario em vigor, a marcha do estafeta.

—Jameiro, respondendo que toda a escripturação termina no dia 30 de Junho, que é quando finaliza o anno ibancense; o que feito, devem ser remetidos à esta administração todos os livros, talões etc., desse anno.

—Mogymirim, respondendo que as facturas e listas que acompanham as malas do correio directamente expedidas pola diretoria geral, devendo a elas ser devolvidas em envelopes competentemente subscritas.

—Ribeirão Preto, comunicando que deve formar o seu balanço a contar do dia de sua posse à 30 de Junho, em que expira o anno financeiro, e fechar a escripturação do seu antecessor, remetendo à esta administração todos os livros.

—Lorena, autorizando a pagar com o saldo dessa agencia, do quarto trimestre, a despesa feita com a condução das malas, não obstante não vir a conta dessa despesa, o que fará quanto antes.

—Piquete, autorizando a transmissão das malas do correio para Lorena, na forma indicada no seu officio, e de modo que as malas cheguem à Cachoeira antes da partida do conductor para Minas, organizando, para isso, um itinerario, do qual mandará cópia a Lorena e à esta administração.

—Itaqueri, afim de não mais cobrar porto algum dos destinatários a quem forem remetidos os jornais; e fazer a restituição devida aquelas a quem já cobrou.

—Do igual theor à Serapuh.

—Pirassununga, devolvendo uma carta registrada ali sob n. 48, a Fernando dell' Intend, por Albano Manzo, em Buenos-Ayres, por não serem permitidos registros para países que não fazem parte do União.

—Lorena, comunicando haver autorizado ao agente do correio do Piquete, a mandar fazer a transmissão das malas do correio por essa cidade e não mais pela Cachoeira.

—Cacapava, ordenando, à vista da comunicação do conductor das malas dessa agencia à Parahybuna, que pague a esta o seu ordenado e que não mais preste esses pagamentos.

—Santa Isabel, comunicando que a circular n. 532, na parte que fala de cobrança do porte dos jornais, só se refere à expedição e não à recepção.

—Limeira, comunicando que nessa data concede-se demissão pedida pelo carteiro dessa agencia à Araras, João da Silva Postas para substituí-lo, com o mesmo salário; entrando em exercicio no dia 1.º de Agosto futuro.

—Mogymirim, remetendo o recibo da assignatura do alvará do Commercio por seis meses para o sr. Francisco Pinheiro de Ubá Cunha.

—Queluz, comunicando que esta administração só pôde bons-lho a despesa com o estafeta, a contar do 1.º de Julho de 1876 a 30 de Junho de 1877, em que terminou o anno florenciano, devendo o sr. agente, do 1.º do corrente mês em diante, incluir em suas contas essa despesa, que pelo cofre dessa agencia deverá ser satisfeita, juntando os balancetes e o recibo do conductor.

—S. Bento do Sapucahy-mirim, remetendo um exemplar dos balancetes para servir de modelo aos que devem ser remetidos à esta administração.

—Lengôes, ordenando a remessa do officio postal dirigido ao sr. Emygdio José de Piedade, em Santa Cruz do Rio Verde, com segurança; e pedindo diversos esclarecimentos para estabelecer um conductor de malas entre essa agencia e aquella localidade.

—Taubaté, recomendando a observância dos arts. 7 e 18 das instruções de 12 de Abril de 1865.

EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que fica prorrogado por mais 30 dias, a contar do dia 15 do corrente, o prazo para os contribuintes de impostos municipais, inclusive os da aferição, comparecerem com seus respectivos pagamentos.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 16 de Agosto de 1877.
O secretario da camara
Antônio Joaquim da Costa Guimarães. 5-1

De ordem do ilm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta província, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que de conformidade com a autorização do thesouro nacional em ordem n. 31 de 19 de Abril do corrente anno, acha-se aberto o concurso para o preenchimento de tres lugares do praticante que se acham vagos na alfândega de Santos.

Deverão os concorrentes dentro do prazo de trinta dias a contar de hoje, provar com documentos que tem bom procedimento o e idade pelo menos de 18 annos, mostrando em concurso boa letra e conhecimento perfeito da gramática e língua nacional, assim como da aritmética até a teoria das proporções inclusive, de conformidade com o art. 9º do decreto 4153 de 6 de Abril de 1868.

Serão os exames prestados perante esta thesouraria logo depois de findo o prazo de trinta dias.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo em 14 de Agosto de 1877.

O encarregado do expediente
M. Corrêa Dias. 4-2

De ordem do ilm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta província, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se prorrogado por trinta dias a contar de 12 do corrente o prazo do concurso aberto por edital de 13 de Julho ultimo para o preenchimento de dois lugares de praticantes, que se acham vagos nesta thesouraria, podendo os pretendentes aos ditos lugares apresentar suas petições até o dia dez do proximo futuro mês de Setembro.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo 13 de Agosto de 1877.

O encarregado do expediente
M. Corrêa Dias. 4-2

Editorial de correção

O fiscal do distrito do Norte da freguesia da Sé e encarregado das freguesias do Santa Ephigenia e Consolação, e o fiscal do distrito do Sul da Sé, fazem publico que em cumprimento do art. 6.º § 1.º das portarias municipais de 21 de Maio do corrente anno, aprovadas provisoriamente pel' extro sr. dr. presidente da província, tem de proceder a correição trimestral de que trata a mesma postura, no dia 24 do corrente mês, e nos dias subseqüentes nos distritos de suas jurisdições, por esse modo a avisar os moradores assim de que por essa occasião hajam de franquear a entrada nos quintais e patões das casas de suas residências.

S. Paulo 11 de Agosto de 1877.
O fiscal do distrito do Norte da Sé e encarregado das freguesias de Santa Ephigenia e Consolação
João Antônio de Azevedo.

O fiscal do distrito do sul
Virgílio Goularte Penteado.
4-5

ANNUNCIOS**Biscoutinhos de araruta**

Vende-se em porção de 250 grammas a 320 rs. na carrocinha das Palmeiras.

10-1

Empreza de iluminação a Glob-Gaz, ou oleo de Naphta

O abaxio assignado, agente nesta província, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitável publico desta capital que, atendendo aos desejos de muitas exmas. famílias, e grande parte do commercio que tem de iluminar o interior e exterior de suas casas com a luz do Globe Gaz, a mais economica até hoje conhecida, a empreza manda à Europa adaptar aos cidadãos de luxo os combustores de seu privilegio, os quais não deixarão nada a desejar aos que até hoje se tem usado, devendo achar-se na corte por todo o mês de Outubro proximo futuro.

Espere pois o abaxio assignado que será honrado com a subida consideração e complacência deste ilustrado publico, dignando-se proteger este novo sistema de luxo.

Talvez que o material da empreza para a instalação da iluminação, pareça à primeira vista um pouco mais caro, é certo, spórem, que com a continuação do apparato essa diferença pela grande economia que se faz em relação tanto ao gaz carbonico como ainda ao kerosene.

O abaxio assignado tendo de visitar os municipios do sul desta província, para alguns dos quais já tem convite, deixa nesta capital encarregado de seus negócios, e de receber qualquer encomenda, ao sr. Antonio Augusto Vieira Cabral, socio da casa comercial Peixoto, Cabral & C.º, rua de S. Bento n. 6.

S. Paulo, 16 de Agosto de 1877.
Afonso de Souza e Vasconcellos. 3-1

Bolos do Japão**Grande novidade!**

Vende-se na carrocinha das Palmeiras a 30 rs. cada um.

10-1

Sequinhos fôfos

Vende-se na carrocinha das Palmeiras, em porção de 250 grammas a 320 rs.

10-1

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro**10.º Dividendo**

Do dia 20 do corrente em diante paga-se aos accionistas no escrivório da rua da Imperatriz n. 2.º andar, das 11 horas da manhã à 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de 7 % ao anno. Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das 11 chamadas realizadas, para os competentes assentamentos.

S. Paulo 10 de Agosto de 1877.

Dr. Falcão Filho
Superintendente. 10-1

Pão de ovo

Vende-se na carrocinha das Palmeiras a 80 rs. cada um.

10-1

Criada para Europa

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma família estrangeira com duas crianças para a Europa (Italia). Paga-se a viagem e mais alguma gratificação. Para mais informações dirijam-se à rua Dileita n. 30-S. Paulo.

3-1

O thesoureiro
Bento José Alves Pereira.

Bolachas doces á Bismarck

Grande novidade !!!

Vende-se na carrocinha das Palmeiras a 40 rs. cada um.

10-1

Praça do juizo de orphâos

De ordem do ilm. sr. dr. juiz de orphâos faço publico que a praça para a arrematação dos bens da herança de Joaquim Alves Corrêa continuará no dia 18 do corrente à porta de casa das audiencias ao meio dia. Os bens que tiver de ser arrematados são os seguintes: Um sítio no bairro do Alvarenga freguesia de S. Bernardo avaliado por 300000.

A 7.º parte de um sítio no mesmo bairro do Alvarenga pertencente a Joaquim Alves Corrêa foi avaliada por 70000.

S. Paulo 16 de Agosto de 1877.

O escrivão
Manoel Eusébio do Azevedo Marques. 2-1

Pão doce

Vende-se na carrocinha das Palmeiras a 400 rs. cada um.

10-1

Chapéos altos muito finos

com caixa 105000, castor leves a 143000

Bazar Americano
RUA DA IMPERATRIZ N. 33 3-1

Pão chinez

Vende-se na carrocinha das Palmeiras a 800 rs. cada um pão.

10-1

Sequinhos communs

Vende-se na carrocinha das Palmeiras, em porção de 250 grammas a 200 rs.

10-1

Craakneles

Vende-se na carrocinha das Palmeiras, em porção de 250 grammas a 400 rs.

10-1

Grande Hotel da Paz
39, Rua de S. Bento, 39**S. PAULO**

Consultorio Medico Cirurgico

D.O.

DR. MURILLO

RUA DE SANTA THEREZA N. 16

O dr. Murillo, medico formado pela Faculdade de medicina da corte (Rio de Janeiro), tendo feito seus melhores estudos praticos nos principaes hospitais de Paris, Londres, Bruxelas, Lisboa e Viena d'Austria, pratico de longa data das capitais de Pernambuco e Maranhão, depois de ter residido em diversas cidades importantes desta importante província em consequencia de sua saude alterada, fixou definitivamente sua residencia nesta capital, onde se acha a disposição do publico.

Chamados—a qualquer hora do dia e da noite.

Consultas—das 7 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades—Operações, partos, syphilis, molestias de Senhoras e molestia de pello. Embalsama pelo processo o mais seguro e garantido.

15-2

Arrenda-se

ou aluga-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 28. 20-3

Ao Publico em geral

Precisa-se alugar os fundos de uma casa que tenha bastantes comodos e com quintal, no centro do comércio, carta no escriptorio desta filha com as iniciais A. J. S. S.; é para negocio.

6-3



Companhia Paulista

Ramal do Mogi-guassú

Nona e ultima chamada de capitais

De ordem da directoria da Companhia Paulista feço publico que ella resolveu fazer a 9.ª e ultima chamada de capitais sobre as acções do ramal do Cordeiro ao Mogi-guassú na razão de 15 % ou 30000 rs. por acção, a começo do dia 5 de Setembro proximo futuro terminando improrrogavelmente no dia 15 do mesmo mês.

Convido portanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem satisfazer neste escriptorio e dentro do mencionado prazo suas respectivas entradas, em todos os dias utiles de 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo - 13 de Agosto de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-3

Emilio Christiano, mestre pe-
carrega-se de todas as obras proprias do seu officio,
como factura de fogões, de latrinas, chafarizes, cascas-
tas, etc., com toda perfeição preço commodo.

Pôde ser procurado no largo de S. Francisco na casa
do ferrador sr. Fabiano. 10-8

**Instituto Polytechnico de
S. Paulo**

De ordem da directoria previno aos socios que foram designados os dias 18 e 31 do corrente mês para as sessões ordinarias correspondentes ao mesmo mês, ás seis horas da tarde.

Sala das sessões do Instituto é rua de Santa Thereza n. 12 em 13 de Agosto de 1877.

O 1.º secretario.
Trigo de Loureiro. 3-3

Depósito de fogões
económicos

12 Rua Alegre-12.

Antonio Paes da Costa comunica ao respeitável público desta capital e do interior, que acaba de abrir neste capital, & na scima mencionada, um depósito de fogões económicos, os quais se promplicta a assentar em casa das pessoas que o honram com a sua confiança. Seus preços são os mais commodos que em qualquer outra casa.

S. Paulo, 3 de Julho de 1877. 5-2

MEDICO

O dr. Jayme Serva continua á residir á rua da Princesa n. 10. Dá consultas, de manhã até ás 10 horas, e de tarde de 2 á meia ás 4. Chamados por escrito á qualquer hora do dia ou da noite.

10-9

A 11.000 e 12.000 rs.

Paletots de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade a Tamboerik.

O mimo mais barateiro—RIBETRO
12—RUA DIREITA—2 Rua do OUVIDOR. 30-3

Aluga-se

uma escrava, fazendo logo o serviço de uma casa de pequena família, de idade de 14 annos; quem pretender dirigir-se ao largo da Liberdade, casa de portão com grade de ferro.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE
BENEFICENCIA
EM SÃO PAULO

Tendo a directoria desta Sociedade dirigido circulares a muitas Excellentissimas Senhoras desta Cidade, pedindo prendas, para o leilão que tem de haver no dia 19 deste mês, no hospital da mesma Sociedade por occasião da festa de S. Joaquim (seu Padroeiro), e como presume que muitas Senhoras deixaram de ser contempladas no seu pedido, pela importante razão de não saber a Directoria os nomes e residencias das Senhoras que porventura fossem olvidadas; vem por este meio pedir desculpa ás Excellentissimas Senhoras que não receberam circulares, para esta involuntaria falta, rogando-lhes o caridoso obsequio de concorrerem para tão justa obra de caridade, enviando as prendas que se dignarem oferecer a esta pia instituição, aos signatários deste, até á vespera da referida festa, afim de que seus nomes possam ser contemplados no competente cata-jogo das prendas.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia S. Paulo 1.º de Agosto de 1877.

9-40

J. Lopes Lebre, Presidente.
J. M. d'Oliveira Serpa, Secretario.

CASA DO CHIADO

69 Rua de S. Bento 69

Bento Coelho da Silva, proprietario deste bem conhecido estabelecimento, recentemente chegado da corte, tem á hora de participar aos seus fregueses e amigos, quer da capital como do interior da província, que trouxe um lindo e variado sortimento de fazendas de lã, linho, seda e algodão, sobrasinhado entre todo o sortimento, os artigos de jás, os quais escrupulosamente procurou trazer o que havia de maior novidade,

Outrosim, além dos artigos mencionados, ha também uma grande variedade de artigos para homem, como seja : camisas, meias, coroulas de linho e algodão, casemiras de cós, em cortes e peças, guarda-chuvas Benatos, alta novidade, e muitos outros artigos que só a presença do freguez se poderá mostrar na casa do

CHIADO

69 RUA DE S. BENTO 69

Não se enganem.

3-3

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens ilustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, chronicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subte assumptos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 20000

Pelo correio, registrado. 23000

Recebem-se anuncios para este Almanach, nas seguintes condições:

Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que es torna muito saliente,

Rs 8000 a paginas. No fim do livro a Rs 6000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

CHAPAS AMERICANAS

para marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo o genero de roupas, assim como também cartões de visita, livros, enveloppes e toda a qualidade de papéis, clara e exactamente com o nome da pessoa competente

Garante-se dar uma chapá tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou New-York, e afixa-se igualmente que a tinta será indelevel.

Cada chapá do nome da pessoa é acompanhada de dois frascinhos de tinta, um pincel e uma direcção sobre a maneira de empregar a chapá e uma receita para fazer a tinta, custando tudo

Preço fixo-3:000 réis

HENRIQUE SNELL

23-Rua Direita-23

A 80.000 rs. um retrato em
busto, tamanho natural!!

O artista Nicolao Huacecar encarrega-se de todo e qualquer pintura, com especialidade—retratos á oleo, pastel, aquarella ou charcoal—desde o tamanho natural até o miniatuра, não precisando as sessões que se faquem o modello, bastando apenas uma photographia, tornando-se assim o seu trabalho acessível.

Photographia Americana
Rua da Imperatriz 23—S. Paulo.

O artista Nicolao Huacecar encarrega-se de todo e qualquer pintura, com especialidade—retratos á oleo, pastel, aquarella ou charcoal—desde o tamanho natural até o miniatuра, não precisando as sessões que se faquem o modello, bastando apenas uma photographia, tornando-se assim o seu trabalho acessível.



Fogões económicos

Recebemos um grande e variado sortimento de fogões, para cozinha, sal, escriptorio e officios; vendendo-se em casa de

S. Beaven e Comp.

15—RUA DE S. BENTO—15

S. PAULO. 23

ATENÇÃO

Casa especial de chapéos para
senhoras

Nesta casa encontra-se um bonito sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, chapéos de paix, toucados, chapéos de velludo muito finos, todos por preços muito moderados. Recebe-se também qualquer concerto e manda-se tingir, lavar e enformar nas formas as mais modernas os chapéos de paix.

RUA DA IMPERATRIZ, 33 3-2

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado 18 de Agosto

Grande e variado spectaculo

em beneficio

do distinto e applaudido artista 1.º baixo sr. JOÃO SCOLARI com a sempre magestica opera

O Barbeiro de Sevilha

em que toma parte a sra. Cortesi.

Nos intervallos o beneficiado e os outros artistas prestem-se obrequoiosamente a coadjuval-o, e executarão o seguinte

Grande aria da Favorita

O MIO FERNANDO

cantada pela sra. Zaconi

Le Carnaval de Mahon

Variação burlesca executada na rabeca pelo insigne professor e director da orchestra—o ar. cavalheiro comendador João Canepa

ELEGANTE

Linda schottisch composta pelo maestro Eduardo Poos e executada pelos professores da orchestra.

Grande terceto bufo

Del Crispino e La Comare

dos irmãos Rices, cantado pelo beneficiado e pelos srs. Spalazzi e Poos.

Os bilhetes acham-se desde já à venda no grande Café Europeu, e no dia do spectaculo de meio dia em diante no escriptorio do theatro.

Depois do primeiro acto o beneficiado irá agradecer os convindos nos camarotes.

O beneficiado tendo mudado o spectaculo um seo favor para o theatro S. José, pede por especial favor às famílias que se dignarem acostar camarotes e obsequio de ficarem com os bilhetes que lhes foram passados. Entre tanto se alguns pessoas desejarem trocar o numero que tem em suas mãos podem-o-ha fazer no Café Europeu até ás 4 horas da tarde de hoje 17 de outubro.

PREÇOS
Camarotes de 1.º e 2.º ordem—10000
Ditos de 3.º—6000
Cadeiras—2000
Graus—1000
Galeries—1000

Typ. da Correio Paulistano